



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

## LINGUAGENS E TECNOLOGIAS: O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MEIO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS<sup>1</sup>

Aldair da Silva Nunes<sup>2</sup>, Taíse Neves Possani<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão desenvolvido pelos professores e bolsista do curso de Letras da Unijui.

<sup>2</sup> Aluno do curso de graduação em Letras – habilitação Língua Inglesa, bolsista PIBEX/UNIJUI 2012. E-mail: alda\_sn@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora e coordenadora do projeto de extensão. Mestre em História da Literatura e docente do curso de Letras da Unijui. E-mail: taise.possani@unijui.edu.br

**Resumo:** O presente trabalho configura-se como um relato de experiência a partir do envolvimento com o Projeto de extensão Linguagens e Tecnologias: o processo de formação continuada de professores em meio às novas tecnologias, o qual tem como objetivo oportunizar a professores da área de Letras (re) discutirem parâmetros de ensino/aprendizagem em diversos níveis de ensino. Além disso, contribuir para o entendimento de gêneros textuais e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), esses articulados com a educação. Considerando-se os tempos atuais, em que a educação passou a ser vista como o elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, pode-se conceber que os indivíduos, nessa sociedade, necessitam também do letramento computacional e tecnológico. Nesse sentido, o projeto aqui relatado traz em sua proposta o contínuo aprimoramento e instrumentalização didático-pedagógica de professores de línguas em atuação, que contemple também a utilização de recursos tecnológicos na prática de sala de aula. Para tanto, fora feita a inserção de módulos de discussão, como uma metodologia de execução do projeto, contemplando, também, uma articulação com a área de Ciência da Computação, o que evidencia uma proposta que privilegia demandas advindas dos participantes do projeto, e explicita um diálogo interdisciplinar como proposta evidente e já consolidada do Curso de Letras da Unijui.

**Palavras-chave:** Ensino; tecnologia; educação; gêneros textuais; gêneros digitais.

### Introdução

A formação de professores de línguas (materna e estrangeira) não se esgota assim que finalizam o curso de graduação ou especialização, visto que as demandas inerentes à profissão requerem contínua reflexão. Além disso, na Unijuí, tem-se como prática histórica do Curso de Letras o diálogo e parceria com secretarias e coordenadorias de educação da região de abrangência da universidade. Nessas instâncias de debate, tem-se observado que novas dificuldades surgem na mesma proporção em que as exigências do dia-a-dia se renovam. Essa renovação, em termos de ensino, pode ser observada pela natureza dos novos gêneros textuais que, de acordo com a literatura especializada, pode estar relacionada ao surgimento de novas motivações sociais (profissão, cargo exercido, etc.), ao





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

aparecimento de novas circunstâncias de comunicação (os textos comerciais e/ou publicitários) e de novos suportes de comunicação (artigos de jornais, entrevistas televisivas, conferências online, chats) (Bronckart, 1999). Sob essa ótica, seguimos o conceito desenvolvido por Bakhtin (2000), para o qual gênero é compreendido como um evento recorrente na comunicação humana, envolvendo papéis, relações sociais e históricas, mediado pela linguagem oral ou escrita.

Sob esse aspecto, Araújo e Rodrigues (2005) sugerem que o “hiato” entre ‘analfabetismo’ e ‘letramento digital’ pode ser diminuído a partir do momento em que o assunto passar a fazer parte de discussões e estudos com o intuito de vivenciar, na prática, alguns dos efeitos possíveis gerados pela utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, o que nem sempre é/foi visto em cursos de graduação, dado o caráter recente de tais discussões. Além disso, se faz necessário produzir subsídios para amenizar esse abismo existente entre aqueles que sabem utilizar a tecnologia e aqueles que não sabem. Foi justamente pensando nisso que nasceu o projeto Linguagens e Tecnologias: o processo de formação continuada de professores em meio às novas tecnologias, o qual tem possibilitado o diálogo entre escola e universidade no que se refere ao uso das TIC no âmbito escolar, bem como o letramento digital de professores e, em consequência, de alunos. Nesse sentido, o projeto tem dado continuidade a ações historicamente realizadas pelo curso de Letras no que tange à formação continuada de professores.

Como objetivo geral, o projeto visa a ações de formação que ampliem o conhecimento teórico-científico dos acadêmicos, professores universitários, egressos e professores da comunidade, no intuito de disseminar e discutir os fundamentos teóricos e epistemológicos na perspectiva dos gêneros textuais; observar e analisar propostas de ensino, operacionalizar e implementar material didático produzido pelos participantes, em busca de uma prática docente fundamentada e consciente; além de auxiliá-los no desenvolvimento e aprimoramento de seu letramento computacional. A partir do objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos: possibilitar a egressos do Curso de Letras, bem como aos professores da comunidade, um aprofundamento da reflexão sobre a prática pedagógica por meio de estudos teórico-metodológicos envolvendo a utilização da tecnologia em sua prática pedagógica, e visando ao desenvolvimento da potencialidades individuais e à ressignificação da ação docente; formar grupos de discussão com professores da rede pública de ensino; promover o debate, a troca, a difusão de experiências realizadas na área de línguas, a fim de ampliar e ressignificar a prática pedagógica; oferecer aos participantes subsídios para qualificar a atividade profissional em língua materna e estrangeira; apresentar, aos profissionais da área, conceitos recentes no âmbito do ensino de línguas (materna e estrangeira), com base na Linguística Aplicada, na literatura e nas demais linguagens, auxiliando-os a atuarem com maior segurança e qualidade no desenvolvimento de metodologias pertinentes.

Metodologia





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

O presente projeto tem se desenvolvido por meio das seguintes etapas, algumas delas já realizadas e outras ainda a serem concluídas no segundo semestre de 2012. A primeira delas foi o contato com a entidade parceira – 36ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação) de Ijuí, para encaminhamentos iniciais, como a formação do grupo de professores da rede pública que passaram a participar do projeto. Na segunda etapa tivemos a realização de reuniões do grupo de professores e bolsista da universidade (UNIJUI) participantes do projeto, para refletir, aprofundar e organizar os conhecimentos teóricos acerca da temática a ser abordada. Para a terceira etapa, a partir dos estudos teóricos, propomos a realização de 8 oficinas, que estão sendo desdobradas e materializadas em módulos temáticos, já definidos no primeiro encontro do ano. As oficinas/módulos têm ocorrido na primeira terça-feira de cada mês, tendo seu início em abril de 2012, nos turnos da manhã e tarde, com 4 horas de duração cada. Esses encontros estendem-se ao longo dos meses de abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro, com duração de 4 horas, perfazendo um total de 32h ao longo do ano. Será oferecido certificado de participação aos que obtiverem, no mínimo, 75% de frequência. Prevê-se, após a última oficina/módulo de encontro, um evento para os professores participantes do projeto dos municípios envolvidos para sistematização, avaliação e confraternização, o que provavelmente ocorrerá junto ao III ENTEL, evento que tem se consolidado no Curso de Letras e que traz em suas temáticas as Tecnologias e o Ensino.

## Resultados e discussões

Embora haja um número representativo de publicações envolvendo o trabalho com gêneros textuais diversos, parece não haver ainda muita ênfase em pesquisas que investiguem como os alunos, egressos da universidade, compreendem, operacionalizam e implementam material didático contemplando os gêneros do discurso, especialmente gêneros digitais, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira. Assim, entendemos que é crucial a relação entre formação específica e as TICs, dada a carência de formação nessa área. Conforme a legislação vigente, a educação, na dita Sociedade da Informação, transcende ao “treinamento” de pessoas para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas sim, almeja o desenvolvimento de competências que as permitam atuarem efetivamente em sua sociedade, tomando decisões fundamentadas em conhecimento, além, obviamente, de poderem operar, com “fluência”, diferentes meios e ferramentas presentes em sua rotina. Assim, a alfabetização digital deve ser promovida em todos os níveis de ensino, do fundamental ao superior, por meio da renovação curricular para todas as áreas de especialização, inclusive extensão, conforme prevê a própria LDB. Com base nisso, no que tange ao nível de graduação, mais especificamente aos cursos de formação de professores (Licenciaturas), deve-se trazer a teorização e recontextualização das TIC para a área específica de ensino de línguas.

Cabe mencionar também que mesmo que os dados oficiais do governo apontem que a grande maioria das escolas brasileiras não possui laboratórios de informática nem conexão à Internet, estes mesmos dados apontam que o estado do Rio Grande do Sul é um dos que mais possui acesso a tais recursos, em escolas públicas e privadas. Porém, esses recursos não são usufruídos adequadamente pelos alunos uma





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

vez que os professores ainda não parecem sentir-se confiantes e seguros para explorarem o uso do computador e da internet em sua prática pedagógica. Também pudemos observar fatos relacionados a esta questão ao longo do projeto de extensão, que explicitou anseios e dúvidas por parte de inúmeros participantes que se mostraram curiosos e motivados em aprender a utilizar diferentes recursos a fim de “falar a mesma língua de seus alunos”, como eles mesmos revelam. Recursos (ou gêneros textuais) largamente utilizados por crianças, jovens e adultos, como o e-mail, as salas de bate-papo (ou chats), as páginas pessoais e institucionais (webpages), dentre outros, ainda parecem estranhos ao professor de línguas, ao menos como uma ferramenta didática. Dessa forma, cabe a estes professores o desafio de incluir em sua prática o uso dessa nova mídia capaz de, segundo Hass (2005, p. 147), “trazer o mundo para dentro da sala de aula e dela tirar o máximo de proveito no processo de ensino e aprendizagem”.

Dessa forma, além do conhecimento aprofundado sobre gêneros, através da formação de um grupo de estudos com 8 (oito) encontros anuais, da elaboração de material didático, realizado através de 8 (oito) oficinas temáticas, e da criação de weblogs, em que cada participante poderá publicar seu trabalho no meio eletrônico, o presente projeto pretende auxiliar os professores participantes a desenvolverem seu letramento computacional (ou tecnológico/digital), tentando ainda articular tal letramento por meio da produção/edição de vídeos que contemplem a relação entre o que é visto no projeto e a real prática de sala de aula dos participantes. O projeto ora proposto é uma forma de construirmos materiais didáticos em conjunto, auxiliando os professores em atuação na rede pública a desenvolverem propostas didáticas diferenciadas - de certa forma - daquelas utilizadas em sua prática, não produzidas, muitas vezes, pela falta de tempo ou mesmo por falta de incentivo coletivo, e embasamento teórico recente. Porém, o principal resultado esperado é a formação de recursos humanos qualificados para a docência no ensino fundamental e médio, através da leitura/interpretação/ produção de textos diversos, contribuindo para a constituição de sujeitos críticos e atuantes, a partir dos diferentes usos da linguagem.

Nesses mesmos termos, por meio de encontros mensais sistemáticos, já temos observado um pequeno deslocamento dos professores de sua posição muitas vezes de receptores de conhecimento, já que esses, aos poucos, têm passado a discutir e investigar sua prática docente, ao exporem angústias, incertezas, sucessos, insucessos no que se refere ao uso da TICs para fins didático-pedagógicos. Além disso, pretendemos perfilar a competência tecnológica dos participantes antes e depois das oficinas; publicar as experiências em seminários e encontros; produzir artigos acadêmicos para que tal experiência possa circular no meio acadêmico; e, finalmente, ser um mecanismo para possibilitar a educação inclusiva e social dos participantes. Enfim, tais práticas, mesmo ainda não concluídas já têm trazido resultados satisfatórios, como o engajamento de inúmeros professores, o seu contato com as TICs e o reflexo disso em sua prática na escola.

Conclusão





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

Por estar o projeto em andamento as conclusões aqui apresentadas são parciais, tendo por base somente as oficinas já realizadas com os professores nos meses de abril, maio e junho. Nesses meses, pode-se observar um bom engajamento dos docentes no processo. Além disso, a maior parte deles já pode considerar-se letrada tecnologicamente, sendo que as atividades do projeto muito auxiliaram para esse processo. Talvez o que ainda falte é a movimentação mais ativo por parte dos professores, para que esses sejam os autores de sua verdadeira formação, protagonistas desse processo. É isso que queremos e é para isso que vamos lutar, professores mais confiantes e autônomos que realizem em seus contextos as mudanças necessárias. Assim, o projeto continua engajado em sua proposta inicial e prevê que ao final desse percurso terá não só se aproximando dos docentes da rede estadual de ensino para o diálogo e a troca de experiências, rompendo com as barreiras entre a academia e a escola, como também deixará suas marcas na prática dos professores, uma vez que esses já têm se mostrados mais seguros com relação aos temas e teorias estudadas, bem como com relação às TICs em sala de aula. Enfim, as ações até aqui realizadas pode também ser acompanhadas pelo blog do projeto, ferramenta que tem auxiliado do diálogo com os professores.

Por fim, cabe mencionar que o Curso de Letras com o apoio do Curso de Ciência da Computação consolida por meio do projeto Linguagens e Tecnologias: o processo de formação continuada de professores em meio às novas tecnologias a inclusão digital de muitos professores, mas não de forma instrumental, e sim teórico-metodológica, a fim de que esses não só usem uma ferramenta tecnológica ou a web, mas criem, recriem, proponham materiais de ensino e maneiras de ensinar a partir delas. Com isso, acreditamos proporcionar momentos ricos de formação continuada, a qual não se realiza passivamente, mas no embate dialógico, na troca e no protagonismo dos docentes no que cabe à sua formação continuada.

#### Agradecimentos

Agradecemos à Unijui pelo apoio ao projeto, bem como por possibilitar a bolsa PIBEX/UNIJUI, a qual qualifica as ações do projeto, bem como estimula os acadêmicos do Curso de Letras para participarem, junto aos seus professores, da Extensão nessa universidade.

#### Referências Bibliográficas

ARAÚJO, J. C. (Org.). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

CARDOSO e CASTRO, C. S. A influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento do currículo por competências. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho, Braga: Portugal, 2006

CARNIN, A.; MACAGNAN, M. J.; KURTZ, F. D. Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo Youtube. Linguagem & Ensino (UCPel), v. 11, p. 469-485, 2008.





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

DUDENEY, G.; HOCKLY, N. How to teach English with technology. Essex, England: Pearson, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antonio e XAVIER, Antonio C. (Orgs) Hipertexto e gêneros digitais. RJ: Lucerna, 2004.

SANTOS, B. S. dos & RADKE, M. L. Inclusão digital: reflexões sobre a formação docente. In:PELLANDA, N. M. C.; SCHLÜNZEN, E. T. M.; & SCHLÜNZEN JÚNIOR, K. (orgs.). Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro, DP&A, 2005, p. 327-344.